

## DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO NA PRIMEIRA SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL<sup>1</sup>

**Introdução:** O Brasil tem firmado compromissos para melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à gestante e ao recém-nascido com o objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil. A taxa de mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) teve expressiva queda nas últimas décadas no Brasil, com o estabelecimento de estratégias implementadas pelo governo federal, entretanto, no campo epidemiológico, estudos mostram a mortalidade neonatal (0 a 28 dias de vida) como o principal componente da mortalidade infantil em termos proporcionais, representando cerca de 60% a 70% dessa mortalidade em todas as regiões do Brasil, com a maior parte dos óbitos neonatais ocorrendo no período neonatal precoce, do nascimento ao 6º dia de vida. Esta situação, de cuidado adequado ao recém-nascido, tem sido um dos desafios para reduzir os índices de mortalidade infantil em nosso País. O Ministério da Saúde (MS) tem procurado estabelecer, viabilizar e organizar estratégias, a fim de qualificar as Redes de Atenção à Saúde Materno-Infantil em todo País. Desse modo a atenção às crianças no período pós-natal em serviços básicos de saúde vem sendo estimulada com políticas públicas de comprovada eficácia e de ampla cobertura, visando à redução da morbimortalidade infantil, destacando-se a linha de cuidados “Primeira Semana Saúde Integral (PSSI)”, estabelecida na Agenda de Compromissos para Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil. Esta ação prioriza o atendimento de todos os recém-nascidos na primeira semana de vida pelos profissionais das unidades básicas de saúde favorecendo a promoção da saúde e a vigilância às situações de risco que determinam o adoecimento ou a morte da criança. **Objetivo:** Desenvolver e validar um instrumento de avaliação do recém-nascido na Primeira Semana de Saúde Integral. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, de desenvolvimento metodológico, do tipo validação de conteúdo do instrumento desenvolvido baseando-se nas ações preconizadas na linha de cuidado “Primeira Semana de Saúde Integral” da Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil, no quadro de procedimentos de avaliação e classificação da criança de 0 a 2 meses do Manual AIDPI Neonatal e no manual técnico Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. O instrumento está composto pelos seguintes itens: Bloco A - Identificação da mãe, do pai, da criança e do profissional de saúde que está realizando o atendimento, antecedentes obstétricos da puérpera, informações gerais sobre o pré-natal, parto e nascimento. Bloco B - *check-list* contendo possíveis sinais de perigo para o recém-nascido, espaço para outras observações, indicação da conduta caso seja identificado sinais de perigo no recém-nascido. Bloco C – *check-list* contendo as informações sobre as ações preconizadas na PSSI, tais como realização das triagens neonatal, oftalmológica, auditiva e cardiológica, situação vacinal, orientações sobre o aleitamento materno, cuidado e a higiene do recém-nascido e da mãe. E finalmente no Bloco D – avaliação do estado geral da mãe, *check-list* com situações de risco para a dupla mãe-bebê, lacunas para agendamento da 1ª consulta do recém-nascido, da consulta pós-parto da puérpera, identificação da unidade de saúde, data do atendimento e assinatura do profissional de saúde. Para validação do conteúdo do instrumento foi utilizada a técnica *Delphi*, por meio da realização de julgamentos e consenso por um grupo de juízes, especialistas na área. Buscou-se formar um grupo de juízes especialistas que contemplasse o ensino, a gestão e a assistência em relação à Saúde da Criança. O estudo foi realizado em etapas não consecutivas

---

<sup>1</sup> Dissertação do Mestrado Associado em Enfermagem UFAM/UEPA  
Autores são sócios efetivos da ABEn.

e interdependentes, a saber: elaboração de um instrumento de avaliação do recém-nascido na Primeira Semana de Saúde Integral, análise de conteúdo do instrumento por juízes especialistas, correção e incorporação das alterações no instrumento segundo a análise dos juízes e validação do conteúdo. O nível mínimo de consenso adotado no estudo foi de 70%.

**Resultados:** Os resultados mostram que com a realização de uma fase da técnica *Delphi*, o instrumento, avaliado por 10 (dez) juízes especialistas, apresentou-se adequado quanto à *aparência geral* (nível de consenso 90%), *facilidade de entendimento* (nível de consenso 90 a 100%), *Viabilidade para prática assistencial* (nível de consenso 100%) e *itens contemplados* (nível de consenso 100%) e no que se refere à *pertinência*, os blocos A e C atingiram 90% de consenso e os blocos B e D 100% de concordância entre os juízes especialistas, confirmando a validade do conteúdo do instrumento. **Conclusão:** A opção de construir e validar um instrumento para avaliação do recém-nascido na Primeira Semana de Saúde Integral por meio do emprego de uma escala que indicasse o nível de concordância ou discordância dos participantes fundamentou-se no fato de que, até o momento, não se tem conhecimento da existência de um instrumento que possibilite e sistematize essa avaliação. O instrumento elaborado, em sua versão final, contém quatro blocos que contemplam desde a identificação até avaliação de situações de risco para o recém-nascido e puérpera e obteve índice de concordância de 90 a 100%, sendo validado na primeira Fase *Delphi*. É possível afirmar então que o objetivo do estudo foi alcançado, pois o instrumento desenvolvido demonstrou validade de conteúdo na opinião dos juízes especialistas. A Técnica Delphi mostrou-se adequada à proposta do estudo, economicamente viável, e possibilitou a participação de profissionais altamente qualificados na temática. Como dificuldade na operacionalização deste estudo destaca-se a localização de juízes especialistas que contemplassem os critérios de inclusão estabelecidos e também, a morosidade para devolução do material enviado por alguns juízes.

**Contribuições:** Ao término do estudo, considera-se que o instrumento de avaliação do recém-nascido na Primeira Semana de Saúde Integral, possui validade de conteúdo, e no momento, é compatível ao fim a que se propõe, qual seja avaliar o recém-nascido na primeira semana de vida, favorecendo e sistematizando o processo de cuidar. Sugere-se, então, a realização de estudos futuros para verificação da aplicabilidade do instrumento de avaliação do recém-nascido na Primeira Semana de Saúde Integral, visando contribuir para o aprimoramento da assistência ao recém-nascido na Atenção Primária à Saúde, inclusive, com disposição do instrumento por meio da tecnologia da informação em um software – protótipo. **Referências:** Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Agenda de compromissos para saúde Integral da Criança e redução da mortalidade Infantil. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. 80 p. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 163 p. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual AIDPI neonatal: quadro de procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 34 p. Dini AP, Fugulin FMT, Veríssimo MLÓR, Guirardello EB. Sistema de Classificação de Pacientes Pediátricos: construção e validação de categorias de cuidados. Rev. Esc. Enferm. USP. 2011; 45(3):575-80. Wright J, Giovinazzo R. Delphi – Uma ferramenta de apoio ao planejamento prospectivo. Caderno de Pesquisa em Administração. 2000; 1(12):54-65.

**DESCRITORES:** Enfermagem, Saúde da Criança, Estudos de Validação.

**EIXO 1:** O protagonismo no cuidar.